

ÁREAS E PROGRAMAS DO PPA E SUA VINCULAÇÃO COM OS PROJETOS DO PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL DO PARANHANA ENCOSTA DA SERRA

10. Educação	27. Democratização do Acesso e Permanência com Sucesso (Viabilizar, a todos os cidadãos, o acesso e permanência a uma educação básica de qualidade social, em todos os níveis e a ampliação do acesso à educação profissional e tecnológica)
	28. Democratização da Gestão da Escola, CRE, Seduc
	29. Democratização da Gestão Curricular (conhecimento)
	30. Valorização dos Servidores da Educação.
	31. Recuperação, ampliação e qualificação da Infraestrutura física e modernização tecnológica das escolas.

Programa de Melhoria e Desenvolvimento do Mercado de Trabalho e Qualificação da Mão de Obra

Projeto 30: Ampliação da Oferta de Ensino Técnico

Nome do Projeto: Ampliação da oferta de ensino técnico
Ação ou estratégia: Ampliar a oferta de ensino técnico na região.
Justificativa: o ensino técnico de segundo grau é condição de competitividade regional, por permitir a oferta de mão de obra qualificada para a economia regional. Sendo o Cimol Centro de Referência Estadual, pode-se criar cursos em todos os municípios da região, com rapidez e baixo

custo.	
Objetivos: qualificar a juventude para o mercado de trabalho	Metas: cursos técnicos em todos os municípios da região
Resultados esperados: qualificação da mão de obra	Indicadores: número de cursos técnicos implantados
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Estado, Cimol, Corede	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Estado, Prefeituras, Cimol	Principais parceiros: Corede

Programa: Desenvolvimento da Educação

Projeto 33: Qualificação das Escolas de Ensino Fundamental

Nome do Projeto: Qualificação das Escolas de Ensino Fundamental	
Ação ou estratégia: Investir em melhorias de infraestrutura e equipamentos pedagógicos nas escolas de ensino fundamental	
Justificativa: as escolas de ensino fundamental carecem de melhoria dos espaços escolares e de equipamentos modernos, para bem desempenharem sua função.	
Objetivos: melhorar as condições de ensino	Metas: qualificar 100 das EEEF
Resultados esperados: ensino fundamental com mais qualidade	Indicadores: Escolas qualificadas

Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento estadual
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: COREDE e Prefeituras

Projeto 34: Qualificação das escolas de Ensino Médio

Nome do Projeto: Qualificação das escolas de Ensino Médio	
Ação ou estratégia: Investir na qualificação dos espaços e nos equipamentos pedagógicos das escolas de ensino médio	
Justificativa: as escolas de ensino médio carecem de melhoria dos espaços escolares e de equipamentos modernos, para bem desempenharem sua função.	
Objetivos: melhorar as condições de ensino	Metas: qualificar 100 das EEEM
Resultados esperados: ensino médio com mais qualidade	Indicadores: Escolas qualificadas
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento estadual
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: COREDE e Prefeituras

Projeto 35: Integração Estudantil Através da Prática Esportiva

Nome do Projeto: Integração Estudantil Através da Prática Esportiva	
Ação ou estratégia: Promover eventos esportivos estudantis, de caráter intermunicipal, propiciando a integração dos estudantes a nível regional.	
Justificativa: a prática esportiva estudantil é instrumento de socialização e colabora nas condições de educação, cultura e saúde. Eventos intermunicipais contribuem para a integração e competitividade dos estudantes.	
Objetivos: melhoria das condições educacionais, sociais e de saúde	Metas: integração de 100 das escolas de ensino médio em prática esportiva conjunta
Resultados esperados: melhoria das condições de ensino e aprendizado	Indicadores: participação estudantil nos eventos
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras, Corede	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Prefeituras e SE	Principais parceiros: Corede

	(Fortalecer, ampliar e qualificar a rede de atenção à saúde no Rio Grande do Sul, articular os diferentes níveis de assistência a partir da atenção básica, promovendo a integração das ações e serviços de saúde através de linhas de cuidado (mãe bebê, criança e adolescente, mulher, homem, idoso, saúde bucal, saúde mental, dst/aids, alimentação e nutrição e aprimorando o acesso aos serviços de saúde no estado.) (Ampliar Saúde da Família, ampliar atendimento de média e alta complexidade e das linhas de atenção, reduzir mortalidade infantil) (Implantação de UPAs e Centros de Especialidades, Centros de Atenção Psicossocial – Crack, Leitos de drogas e álcool, consultórios de Rua
	34. Pesquisa e Educação
	35. Gestão , Financiamento e Infraestrutura do SUS (construção e equipagem de UPAs, Hospitais Regionais)

Programa: Saúde para Todos

Projeto 40: Hospital de Referência Regional

Nome do Projeto: Implantação de Hospital de Referência Regional	
Ação ou estratégia: Equipar Hospital da região, de modo a classificá-lo como Hospital de Referência Regional	
Justificativa: Um Hospital de Referência Regional oferece serviços de saúde diferenciados e evita a transferência de pacientes para outras regiões, o que onera o sistema de saúde.	
Objetivos: Qualificar a saúde na região	Metas: Hospital referenciado

Resultados esperados: melhoria na saúde da população	Indicadores: diminuição de transferências de pacientes
Prazo: 2011 a 2015	Abrangência: Regional
Custo estimado (anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado e Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do estado
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: Corede

Projeto 41: Consorcio Regional de Saúde – Institucionalização

Nome do Projeto: Consorcio Regional de Saúde – Institucionalização	
Ação ou estratégia: Institucionalizar um Consorcio Regional de Saúde	
Justificativa: serviços de Saúde de Média e Alta complexidade são caros, o que inviabiliza a ação municipal isolada. O Consorcio Regional de Saúde é uma forma adequada para tratar este assunto, diminuindo custos e qualificando o serviço.	
Objetivos: Cria um Consorcio Regional de Saúde no Paranhana	Metas: criar Consorcio de Saúde do Paranhana, até 2012
Resultados esperados: melhoria nos indicadores de saúde regional	Indicadores: Consorcio em operação
Prazo: 2011 a 2012	Abrangência: microrregião Paranhana
Custo estimado (anual): R\$ 100.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Estado e Corede	Fontes de Financiamento: Orçamento do estado e das Prefeituras do Paranhana

Responsável pela execução: AMPARA	Principais parceiros: Corede
-----------------------------------	------------------------------

Projeto 42: Consorcio Regional de Saúde – Ações Preventivas

Nome do Projeto: Consorcio Regional de Saúde – Ações Preventivas	
Ação ou estratégia: Planejar e executar ações preventivas em saúde integradas em todos os municípios do Paranhana, através do consorcio regional de saúde.	
Justificativa: Pela proximidade geográfica entre os municípios e intensa troca populacional, por efeito de migração e trabalho, as carências de saúde são comuns e a ação conjunta dará mais eficiência no seu enfrentamento.	
Objetivos: ação conjunta entre os municípios para enfrentar problemas de saúde pública	Metas: Operacionalização das ações conjuntas
Resultados esperados: melhoria na saúde pública	Indicadores: saúde pública
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: microrregional
Custo estimado (anual): R\$ 2.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: AMPARA	Principais parceiros: AMPARA e COREDE

Projeto 43: Saúde Regional - PSF

Nome do Projeto: Saúde Regional - PSF	
Ação ou estratégia: Ampliar o número e as ações do Programa de Saúde da Família.	
Justificativa: A ação do PSF tem contribuído para a melhoria da saúde da população, mas necessita de ampliação do número de equipes.	
Objetivos: melhorar a saúde da população	Metas: duplicar as equipes do PSF
Resultados esperados: melhoria das condições de saúde	Indicadores: saúde
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 2.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: estado e Prefeituras	Principais parceiros: MS

Projeto 44: Implantação de Centros Municipais de Saúde Mental

Nome do Projeto: Implantação de Centros Municipais de Saúde Mental	
Ação ou estratégia: Implantação de Centros Municipais de Saúde Mental nos municípios com mais de 30.000 hab e Centros Regionais de saúde Mental para o atendimento a população dos demais municípios da região.	
Justificativa: problemas de saúde mental tem surgido cada vez mais como um fator de declínio da qualidade de vida. Estes Centros especializados dariam conta desta demanda.	
Objetivos: melhorar a saúde pública	Metas: implantar 7 centros

Resultados esperados: melhoria na saúde pública	Indicadores: saúde
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado e Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Estado e Prefeituras	Principais parceiros: MS e Corede

17. Segurança Pública	47. Segurança e Cidadania (Proesci) Reduzir criminalidade nas regiões com maiores conflitos)
	48. Prevenção e Repressão (Reduzir Índices de Criminalidade no RS)
	49. Sistema Prisional (aumentar vagas e diminuir reincidência criminal)

Programa: Fortalecimento da Segurança Pública

Projeto 36: Reestruturação Geográfica dos Comandos de Policiamento Ostensivo no Paranhana e Encosta da Serra

Nome do Projeto: Reestruturação Geográfica dos Comandos de Policiamento Ostensivo no Paranhana e Encosta da Serra
Ação ou estratégia: Implantar nova distribuição geográfica dos Comandos de Policiamento Ostensivo no Paranhana e na Encosta da Serra
Justificativa: Hoje o policiamento ostensivo no Corede responde a 3 diferentes Comando, todos situados fora da região. Um ou dois comandos ,

respondendo cada um por uma área específica e contínua, oferecerá melhores condições operacionais.	
Objetivos: Melhorar a efetividade da ação policial via ordenação de comando	Metas: 2 comandos regionais (um no Paranhana e outro na Encosta da Serra)
Resultados esperados: melhoria da ação policial	Indicadores: níveis de efetividade da ação policial
Prazo: 2012	Abrangência: regional
Custo estimado: R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: Corede

Projeto 37: Reequipamento das Guarnições de Bombeiros

Nome do Projeto: Reequipamento das guarnições de Bombeiros	
Ação ou estratégia: Reequipar as guarnições do corpo de Bombeiros na região	
Justificativa: as guarnições do Corpo de bombeiros estão com os equipamentos básicos deficitários, necessitando renovação e melhoria	
Objetivos: reequipar as guarnições com equipamentos padrão	Metas: reequipar 100% das guarnições
Resultados esperados: melhoria na segurança	Indicadores: guarnição reequipada
Prazo: 2011 a 2015	Abrangência: regional

Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: corede

Projeto 38: Reequipamento das Unidades da Brigada Militar

Nome do Projeto: Reequipamento da Brigada Militar	
Ação ou estratégia: Reequipar as Unidades da Brigada Militar, na região, com meios de transporte, armamento, material de proteção, de comunicação e meios de informática, além de móveis e materiais de alojamento e aquartelamento.	
Justificativa: Os meios de trabalho são indispensáveis a uma adequada prestação de serviço.	
Objetivos: Reequipar as Unidades da Brigada Militar com meios de trabalho.	Metas: 100 de reequipamento nas Unidades
Resultados esperados: Melhoria no serviço de segurança pública ostensiva	Indicadores: índices de criminalidade
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: Corede

Projeto 39: Reequipamento das Delegacias de Polícia Civil

Nome do Projeto: Reequipamento das Delegacias de Polícia Civil	
Ação ou estratégia: Reequipar com meios de transporte, investigação e cartório as Delegacias de Polícia Civil	
Justificativa: As Delegacias necessitam de meios de trabalho adequados para a prestação de serviço de investigação criminal e segurança da população.	
Objetivos: Reequipar as Delegacias	Metas: 100% das Delegacias reequipadas
Resultados esperados: melhoria nos serviços	Indicadores: criminalidade em queda
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 200.000,00	
Agentes envolvidos: Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento do estado
Responsável pela execução: Estado	Principais parceiros: Corede

**18. Trabalho e
Desenvolvimento
Social**

50. Desenvolvimento Social - Erradicação da Pobreza Extrema

	(Plano de Ação Transversal – Casa Civil)
	51. Assistência Social
	52. Segurança Alimentar e Nutricional
	53. Trabalho, Emprego e Renda (capacitação/formação profissional e acesso ao mercado de trabalho)

Programa de Melhoria e Desenvolvimento do Mercado de Trabalho e Qualificação da Mão de Obra

Projeto 30: Ampliação da Oferta de Ensino Técnico

Nome do Projeto: Ampliação da oferta de ensino técnico	
Ação ou estratégia: Ampliar a oferta de ensino técnico na região.	
Justificativa: o ensino técnico de segundo grau é condição de competitividade regional, por permitir a oferta de mão de obra qualificada para a economia regional. Sendo o Cimol Centro de Referência Estadual, pode-se criar cursos em todos os municípios da região, com rapidez e baixo custo.	
Objetivos: qualificar a juventude para o mercado de trabalho	Metas: cursos técnicos em todos os municípios da região
Resultados esperados: qualificação da mão de obra	Indicadores: número de cursos técnicos implantados
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Estado, Cimol, Corede	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Estado, Prefeituras, Cimol	Principais parceiros: Corede

Programa de Qualificação e Melhoria da Gestão Municipal

Projeto 31: Qualificação da Gestão das Finanças Municipais

Nome do Projeto: Qualificação da gestão das finanças Municipais	
Ação ou estratégia: capacitação técnica de servidores municipais com atuação na área de finanças.	
Justificativa: a qualificação técnica dos funcionários é o meio ideal de garantir a saúde das finanças publicas.	
Objetivos: qualificar 80% dos servidores municipais da área de finanças	Metas: cursos de qualificação
Resultados esperados: qualificação do trabalho publico	Indicadores: número de cursos implantados
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 100.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Corede	Fontes de Financiamento: Orçamento das Prefeituras
Responsável pela execução: Prefeituras, Corede	Principais parceiros: Corede

Projeto 32: Melhoria da Qualidade do Serviço Público

Nome do Projeto: Melhoria da Qualidade do serviço publico municipal	
Ação ou estratégia: promover a capacitação dos servidores públicos municipais	

Justificativa: a qualificação do servidor significará a melhoria do serviço prestado	
Objetivos:	Metas: cursos técnicos em todos os municípios da região
Resultados esperados: qualificação da mão de obra	Indicadores: número de cursos técnicos implantados
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 200.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Estado, Cimol, Corede	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Estado, Prefeituras, Cimol	Principais parceiros: Corede

18. Trabalho e Desenvolvimento Social	50. Desenvolvimento Social - Erradicação da Pobreza Extrema
	(Plano de Ação Transversal – Casa Civil)
	51. Assistência Social
	52. Segurança Alimentar e Nutricional
	53. Trabalho, Emprego e Renda (capacitação/formação profissional e acesso ao mercado de trabalho)

20. Justiça e	57. Promoção de Direitos Humanos
---------------	----------------------------------

Direitos Humanos	(inclui Juventude, Diversidade de Orientação Sexual, Quilombolas, Indígenas, Idosos, enfrentamento ao Crack e outras drogas)
	58. Acesso à Justiça
	59. Enfrentamento à Violência Sexual Infantil-Juvenil
	60. Nova Fase (Fundação de Assistência Socioeducativa)
	61. Direitos da Pessoa com Deficiência
	62. Direitos do Consumidor

Projeto 47: Implantação de Centros Municipais de Apoio a Infância e a Juventude, ao Idoso e a Mulher

Nome do Projeto: Implantação de Centros Municipais de Apoio à Infância e a Juventude, ao idoso e a Mulher	
Ação ou estratégia: Implantação de Centros Especializados, com oferta de serviços de saúde, atenção psicossocial e assistencial.	
Justificativa: Estes grupos sociais são vulneráveis e tem necessidades específicas. Deste modo apenas a implantação de unidades especializadas pode contribuir para a melhoria social.	
Objetivos: melhoria da qualidade de vida e da segurança social	Metas: 10 centros
Resultados esperados: Melhoria dos indicadores de saúde e sociais	Indicadores: Centros Implantados
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado e Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Prefeituras	Principais parceiros: Corede, MS

Programa: Ações Sociais

Projeto 45: Ações de Prevenção à Drogadição

Nome do Projeto: Ações de prevenção à Drogadição	
Ação ou estratégia: Planejar e executar ações sociais com o objetivo de prevenir o uso de drogas entre a juventude e a população local.	
Justificativa: O uso de drogas está tornando-se uma verdadeira epidemia, inclusive nas menores cidades do estado. Urge, portanto o planejamento e execução de ações para coibir este afto.	
Objetivos: melhoria da saúde publica e da segurança	Metas: Implantar ações permanentes de combate a drogadição
Resultados esperados:	Indicadores: diminuição do número de acditos
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos: Estado e Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Prefeituras	Principais parceiros: Corede, Faccat

Projeto 46: Tratamento de Drogadição

Nome do Projeto: Tratamento da Drogadição

Ação ou estratégia: Aquisição de vagas em Instituições dedicadas ao tratamento da drogadição	
Justificativa: a compra de vagas é mais econômica e mais rápida do que a implantação de clínicas públicas	
Objetivos: oferecer tratamento	Metas: adquirir 1000 vagas ano
Resultados esperados: diminuição do número de aditos	Indicadores: vagas adquiridas
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado e Prefeituras	Fontes de Financiamento: orçamento do estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Prefeituras	Principais parceiros: MS, Corede

22. Casa Militar (Defesa Civil)	64. Gestão de Riscos e Prevenção de Desastres
---------------------------------	---

3. Ciência Inovação e Desenvolvimento Tecnológico	5. RS Tecnópole (Apoio a integração Universidade-Empresa, apoio a Parques, Polos e Incubadoras Tecnológicas, CIENTEC)
	6. Apoio à Pesquisa (financiamento e apoios da FAPERGS)
	7. Fortalecimento da UERGS (ações de ensino, pesquisa e extensão, em especial de Inclusão Social)

Programa: Desenvolvimento Industrial

Projeto 19: Implantação de Incubadoras Tecnológicas

Nome do Projeto: Implantação de Incubadoras Tecnológicas	
Ação ou estratégia: Implantar duas Incubadoras Tecnológicas	
Justificativa: A ampliação da ação industrial necessita de proteção e de incentivo ao desenvolvimento, proporcionada pela incubação e auxílio tecnológico	
Objetivos: Implantação de duas Incubadoras Tecnológicas	Metas: duas Incubadoras implantadas
Resultados esperados: melhoria no desempenho das indústrias nascentes	Indicadores: Incubadoras implantadas
Prazo: 2 anos (2012 e 2015)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Estado, Faccat, Corede	Fontes de Financiamento: Orçamentos das prefeituras e do estado
Responsável pela execução: Prefeituras, Corede	Principais parceiros: FACCAT, Corede

Projeto 20: Fortalecimento do Pólo de Inovação Tecnológica

Nome do Projeto: Fortalecimento do Polo de Inovação Tecnológica	
Ação ou estratégia: Aporte de recursos anuais destinados a financiar produtos e processos inovadores, disponibilizando-os para a indústria regional	
Justificativa: A inovação tecnológica é o motor do desenvolvimento econômico e a conjugação de esforços entre a academia e a empresa, com	

apoio governamental, permitirá acelerar este objetivo.	
Objetivos: Apoiar 2 (dois) projetos de inovação de produto ou processo, por ano.	Metas: Apoio a 2 projetos anuais
Resultados esperados: desenvolvimento de novos negócios e aumento do PIB	Indicadores: Novos negócios
Prazo: 2011 a 2020	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Corede, Faccat, estado e Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento do estado e das prefeituras
Responsável pela execução: Faccat	Principais parceiros: MCT

9. Meio Ambiente	24. Gestão Ambiental Integrada (Implantação da Política Ambiental , Zoneamento Econômico-Ecológico e de Educação Ambiental)
	25. Preservação e Conservação dos Recursos Ambientais (Proteção da Biodiversidade, Bacias Hidrográficas)
	26. Controle e Qualidade Ambiental (Licenciamento, Monitoramento e Fiscalização)

Programa: Saneamento Ambiental

Projeto 01: Estudo Integrado de Saneamento Básico do Paranhana, orientador dos demais projetos do Programa na Microrregião.

Nome do Projeto: Estudo Integrado de Saneamento Básico do Paranhana, orientador dos demais projetos do Programa na Microrregião.	
Ação ou estratégia: Contratação de estudo técnico, sobre todos os aspectos do sistema de saneamento básico na Bacia do Paranhana, orientando as decisões sobre o abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e recolha e destinação de resíduos sólidos, dando ênfase em soluções locais e regionais.	
Justificativa: O saneamento básico é composto dos três componentes citados e sua ação no ambiente é interligada. Este fato torna necessário que o estudo para definição de ações seja integrado.	
Objetivos: Identificar os déficits de saneamento básico e identificar as melhores recomendações técnicas para sua superação.	Metas: Contratação e execução do estudo.
Resultados esperados: Mensuração das obras e investimentos a realizar, priorizando-os tecnicamente.	Indicadores: Estudo realizado.
Prazo: 2011	Abrangência: Regional
Custo estimado: R\$ 300.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Governo do Estado e União	Fontes de Financiamento: Prefeituras, Governo do Estado e União
Responsável pela execução: Coredepes, AMPARA, Prefeituras, Governo do Estado e União	Principais parceiros: Corsan, Fepam e Metroplan

Projeto 02: Estudo Integrado de Saneamento Básico da Encosta da Serra, orientador dos demais projetos do Programa na Microrregião.

Nome do Projeto: Estudo Integrado de Saneamento Básico da Encosta da Serra, orientador dos demais projetos do Programa na Microrregião.	
Ação ou estratégia: Contratação de estudo técnico, sobre todos os aspectos do sistema de saneamento básico na Bacia da Encosta da Serra, orientando as decisões sobre o abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto e recolha e destinação de resíduos sólidos, dando ênfase em soluções locais e regionais.	
Justificativa: O saneamento básico é composto dos três componentes citados e sua ação no ambiente é interligada. Este fato torna necessário que o estudo para definição de ações seja integrado.	
Objetivos: Identificar os déficits de saneamento básico e identificar as melhores recomendações técnicas para sua superação.	Metas: Contratação e execução do estudo.
Resultados esperados: Mensuração das obras e investimentos a realizar, priorizando-os tecnicamente.	Indicadores: Estudo realizado.
Prazo: 2011	Abrangência: Regional
Custo estimado: R\$ 150.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Governo do Estado e União	Fontes de Financiamento: Prefeituras, Governo do Estado e União
Responsável pela execução: Coredepes, Prefeituras, Governo do Estado e União	Principais parceiros: Corsan, Fepam e Metroplan

Projeto 03: Ampliação e Melhoria dos Sistemas de Abastecimento de Água Urbanos

Nome do Projeto: Ampliação dos Sistemas de Abastecimento de Água Urbanos	
Ação ou estratégia: Ampliar a cobertura de abastecimento de água nas áreas urbanas e recuperar os sistemas existentes, garantindo a segurança de fornecimento.	
Justificativa: A cobertura de abastecimento, apesar de considerável, ainda não é universal e muitos componentes do sistema são antigos necessitando de substituição e reforço.	
Objetivos: Atingir 100% de cobertura de abastecimento de água	Metas: domicílios urbanos abastecidos de forma segura
Resultados esperados: 100 % de cobertura e garantia de fornecimento	Indicadores: cobertura em domicílios e horas de interrupção no fornecimento
Prazo: 5 anos – 2012/2017	Abrangência: Municipal e regional
Custo estimado(anual): R\$ 1.000.000,00	
Agentes envolvidos:	Fontes de Financiamento:
Responsável pela execução:	Principais parceiros:

Projeto 04: Melhoria do Abastecimento de Água nas áreas Rurais, mediante o uso de Sistemas Simplificados de Tratamento e Distribuição

Nome do Projeto: Melhoria do Abastecimento de Água nas áreas Rurais	
Ação ou estratégia: Implantação de Sistemas Simplificados de abastecimento de água em localidades rurais, inclusive redes de distribuição.	
Justificativa: diversas localidades rurais, com características para-urbanas, contam com populações expressivas e sem abastecimento de água formal, situação que afeta a saúde pública.	
Objetivos: melhoria das condições de saúde da população rural	Metas: 100% da população dos núcleos rurais com abastecimento seguro.
Resultados esperados: melhoria das condições de saúde	Indicadores: prevalência de doenças de veiculação hídrica
Prazo: 5 anos (2015/2019)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Corede, Governo do Estado	Fontes de Financiamento: Orçamentos municipais, estadual e federal
Responsável pela execução: Prefeituras	Principais parceiros: Corsan

Projeto 05: Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário

Nome do Projeto: Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário	
Ação ou estratégia: Implantação de Sistemas de Esgotamento Sanitário, com separador universal e posterior tratamento	
Justificativa: A população urbana é geradora de esgotos, poluidor e agressor do meio ambiente, necessitando de coleta dedicada e tratamento.	
Objetivos: Oferecer sistemas de coleta e tratamento de esgotos sanitários nas áreas urbanas.	Metas: 50 % da população regional atendida com sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário.
Resultados esperados: melhoria nos indicadores de saúde	Indicadores: Prevalência de doenças de veiculação hídrica
Prazo: 10 anos (2011 a 2020)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 10.000.000.00	
Agentes envolvidos: Corsan e Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamento Corsan, Estado e Prefeituras
Responsável pela execução: Corsan	Principais parceiros: Prefeituras

Programa: Preservação Ambiental

Projeto 06: Estudo Integrado de Preservação Ambiental no Paranhana, orientador dos demais Projetos do programa na Microrregião.

Nome do Projeto: Estudo Integrado de Preservação Ambiental no Paranhana, orientador dos demais Projetos do programa na Microrregião	
Ação ou estratégia: Analisar as condicionantes e as condições específicas do meio ambiente microrregional, com a finalidade de orientar ações de preservação e/ou recuperação ambiental.	
Justificativa: O meio ambiente microrregional sofre com a ação antrópica e necessita de correções integradas , sistematizadas e orientadas tecnicamente.	
Objetivos: Conhecimento sistematizado dos problemas ambientais microrregionais.	Metas: Estudo realizado.
Resultados esperados: Orientação para a preservação/recuperação ambiental.	Indicadores: Qualidade Ambiental
Prazo: 1 ano (2011)	Abrangência: Microrregião Paranhana
Custo estimado : R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras, Corsan, Fepam, Corede	Fontes de Financiamento:Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução: Ampara, Corede	Principais parceiros: MMAmbiente

Projeto 07: Estudo Integrado de Preservação Ambiental na Encosta da Serra, orientador dos demais Projetos do programa na Microrregião.

Nome do Projeto: Estudo Integrado de Preservação Ambiental na Encosta da Serra, orientador dos demais Projetos do programa na Microrregião	
Ação ou estratégia: Analisar as condicionantes e as condições específicas do meio ambiente microrregional, com a finalidade de orientar ações de preservação e/ou recuperação ambiental.	
Justificativa: O meio ambiente microrregional sofre com a ação antrópica e necessita de correções integradas , sistematizadas e orientadas tecnicamente.	
Objetivos: Conhecimento sistematizado dos problemas ambientais microrregionais.	Objetivos: Conhecimento sistematizado dos problemas ambientais microrregionais.
Resultados esperados: Orientação para a preservação/recuperação ambiental.	Resultados esperados: Orientação para a preservação/recuperação ambiental.
Prazo: 1 ano (2012)	
Custo estimado : R\$ 300.000,00	
Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras, Corsan, Fepam, Corede	Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras, Corsan, Fepam, Corede
Responsável pela execução: Prefeituras Corede	Responsável pela execução: Prefeituras, Corede

Projeto 08: Inventário de Fauna e Flora Regional

Nome do Projeto: Inventário da Flora e Fauna Regionais	
Ação ou estratégia: Inventariar a flora e a fauna da região	
Justificativa: O conhecimento das incidência das espécies e sua quantidade orientará ações de preservação	
Objetivos: Inventarias a flora e a fauna silvestre da região	Metas: Inventário
Resultados esperados: Inventário concluído	Indicadores: Inventario concluído
Prazo: 4 anos (2012/2015)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 200.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras, Fepam, FZB, Corede,	Fontes de Financiamento: Orçamento Estado e Prefeituras
Responsável pela execução: Prefeituras e Corede	Principais parceiros: MMAmbiente

Projeto 09: Proteção de Fontes e Mananciais

Nome do Projeto: Proteção de Fontes e Mananciais	
Ação ou estratégia: Ação educativa e demonstrativa aos proprietários rurais, para a proteção e garantia de qualidade da água de fontes e nascentes.	
Justificativa: preservação dos recursos hídricos e saúde da população	
Objetivos: manter a qualidade dos recursos hídricos regionais	Metas: 100 % de fontes e nascentes protegidas
Resultados esperados: qualidade da água consumida no meio rural	Indicadores: potabilidade
Prazo: 4 anos (2014/2016)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 100.000,00	
Agentes envolvidos: Emater, Prefeituras, Estado	Fontes de Financiamento: Orçamento estadual e municipais
Responsável pela execução: Emater, Prefeituras	Principais parceiros: Corede, Estado

Projeto 10: Recuperação da Mata Ciliar

Nome do Projeto: Recuperação da Mata Ciliar	
Ação ou estratégia: Recuperar a cobertura vegetal nas margens de rios e arrois.	
Justificativa: A cobertura nas margens dos cursos d'água é necessária para manter a qualidade dos recursos hídricos	
Objetivos:manter a qualidade da água	Metas: 100% de florestamento ciliar
Resultados esperados:melhoria da qualidade da água e diversidade da vida aquática	Indicadores :potabilidade e diversidade biológica
Prazo: 5 anos (2013/2017)	Abrangência:regional
Custo estimado (anual): R\$ 200.000,00	
Agentes envolvidos:Prefeituras, estado, Emater	Fontes de Financiamento:Orçamentos do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução:Emater e Prefeituras	Principais parceiros:Corede

Projeto 11: Recuperação da Cobertura Vegetal de Encostas e Topos

Nome do Projeto: Recuperação da Cobertura Vegetal de Encostas e Topos	
Ação ou estratégia:recuperar a cobertura vegetal de encostas e topos que não tenham utilização agrícola ou pecuária consolidada.	
Justificativa:a cobertura vegetal de encostas e topos auxilia na estabilidade do solo e protege da erosão.	
Objetivos: recuperar a cobertura das áreas não consolidadas no uso agrícola	Metas 100% de recuperação
Resultados esperados: diminuição da erosão	Indicadores:cobertura do solo
Prazo: 6 anos (2015/2020)	Abrangência: Regional
Custo estimado (anual): R\$ 100.000,00	
Agentes envolvidos:Emater, Prefeituras e Estado	Fontes de Financiamento:Orçamentos do estado e prefeituras
Responsável pela execução:Emater e Prefeituras	Principais parceiros:Corede

5. Desenvolvimento Rural, Pesca e Cooperativismo	12. Fortalecimento das Cadeias Produtivas Locais e Regionais de Base Familiar e Cooperativa (fomento através de diversos mecanismos, inclusive Assistência Técnica e Extensão Rural)
	13. Reforma Agrária e Reordenamento Territorial (regularização de terras, infraestrutura básica e produtiva de assentamentos e comunidades indígenas e quilombolas)

	14. Qualificação da Infraestrutura Rural (oferta de água nas propriedades e vias de acesso às localidades)
	15. Apoio ao Cooperativismo (crédito, gestão e formação de redes)
	16. Abastecimento e Soberania Alimentar

Projeto 12: Universalização de Rede Trifásica nas Áreas Rurais

Nome do Projeto: Universalização de Rede Trifásica nas áreas Rurais	
Ação ou estratégia: Implantar rede trifásica nas áreas rurais deficientes	
Justificativa: A rede trifásica permite a utilização de equipamentos diversos, necessários para a melhoria da produção e da produtividade	
Objetivos: universalizar as redes trifásicas	Metas: 100 % de cobertura rural
Resultados esperados: melhoria da produtividade rural	Indicadores: % de cobertura
Prazo: 5 anos (2012/2016)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Estado, Prefeituras, RGE e AESSUL	Fontes de Financiamento: Orçamentos da empresas e do Estado
Responsável pela execução: RGE e AESSul	Principais parceiros: Estado e Prefeituras

Programa: Desenvolvimento Agropecuário

Projeto 14: Desenvolvimento da Pecuária Familiar

Nome do Projeto: Desenvolvimento da Pecuária Familiar	
Ação ou estratégia: Ampliar o rebanho e o desfrute da pecuária leiteira e de corte nas pequenas propriedades rurais, mediante o fornecimento de semem certificado e de matrizes selecionadas	
Justificativa: A pecuária familiar é a característica regional, área de pequenas propriedades	
Objetivos: ampliar a oferta de carne e leite na região mediante a aquisição de semem certificado e de matrizes	Metas 30 % de aumento do rebanho leiteiro e de corte
Resultados esperados: aumento na oferta de carne e leite	Indicadores: renda agropecuária
Prazo: 5 anos (2011/2015)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 300.000,00	
Agentes envolvidos: Prefeituras	Fontes de Financiamento: Orçamentos municipais
Responsável pela execução: Prefeituras e Emater	Principais parceiros: Emater e Corede

Projeto 15: Desenvolvimento da Cadeia Leiteira

Nome do Projeto: Desenvolvimento da cadeia leiteira	
Ação ou estratégia: ampliação do rebanho leiteiro, da produtividade e organização da cadeia de comercialização, além de incentivo a agroindustrialização do leite, mediante a oferta de semem certificado, pastagens irrigadas e capacitação dos empreendedores.	
Justificativa: a produção leiteira é tradicional na região, mas vem perdendo espaço para a produção de outros lugares.	

Objetivos: ampliar a oferta de leite e promover a industrialização	Metas: ampliar a oferta de leite in natura em 100%, e industrializar localmente 50% do produto.
Resultados esperados:aumento da renda agropecuária	Indicadores: renda agropecuária
Prazo:5 anos (2011/2015)	Abrangência:regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos:Prefeituras, estado, Emater	Fontes de Financiamento:Orçamentos do Estado e dos municípios
Responsável pela execução:Emater e Prefeituras	Principais parceiros:corede

Projeto 16: Desenvolvimento da Fruticultura

Nome do Projeto: Desenvolvimento da Fruticultura	
Ação ou estratégia: ampliar o número de pomares, introduzindo novos cultivares e técnicas, para melhorar a oferta de frutas de mesa e industriais	
Justificativa:a fruticultura é uma alternativa de renda para a pequena propriedade e pode dar suporte a industrias regionais.	
Objetivos: abastecer o mercado local e gerar excedentes para industrialização	Metas – dobrar a produção local
Resultados esperados:melhoria da renda rural e ampliação da industria familiar	Indicadores:renda agropecuária
Prazo: 5 anos (2012/2016)	Abrangência: Regional

Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Emater, Prefeituras, estado	Fontes de Financiamento: Orçamento das Prefeituras e do Estado
Responsável pela execução:Emater e Prefeituras	Principais parceiros:Corede

Projeto 17: Desenvolvimento da Produção de Hortifrutigranjeiros

Nome do Projeto: Desenvolvimento da Produção de Hortifrutigranjeiros	
Ação ou estratégia: Ampliar a produção regional e organizar a cadeia de comercialização	
Justificativa: hoje o produto local viaja a Ceasa e retorna para os distribuidores locais, aumentando o custo para o consumidor e reduzindo a renda do produtor. Uma organização da cadeia melhora a renda com diminuição de custos.	
Objetivos: melhorar a renda agropecuária e diminuir os custos ao consumidor regional	Metas: duplicar a produção local
Resultados esperados: melhoria de renda	Indicadores: renda agropecuária
Prazo:5 anos (2012/2016)	Abrangência:regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos:Emater, Prefeituras, Estado	Fontes de Financiamento:Orçamento do Estado e das Prefeituras
Responsável pela execução:Emater e Prefeituras	Principais parceiros:Corede

Projeto 18: Desenvolvimento da Agroindustria Familiar

Nome do Projeto: Desenvolvimento da Agroindustria Familiar	
Ação ou estratégia: Ampliar o número e a qualificação das Agroindustrias da região, mediante o conhecimento da produção local e da organização da cadeia de comercialização	
Justificativa: A agroindústria familiar é ocupadora de mão de obra e geradora de renda, mas está aquém das suas possibilidades de geração de renda	
Objetivos: ampliar o número e a qualificação das agroindústrias familiares da região	Metas ampliar em 100% o número de agroindústrias familiares
Resultados esperados: ampliação da renda e do emprego	Indicadores: número de agroindústrias
Prazo: 5 anos (2011/2015)	Abrangência: regional
Custo estimado (anual): R\$ 500.000,00	
Agentes envolvidos: Emater, Prefeituras, estado	Fontes de Financiamento: Orçamentos das Prefeituras e do Estado
Responsável pela execução: Emater, Prefeituras, Corede e Faccat	Principais parceiros: Corede e Faccat

